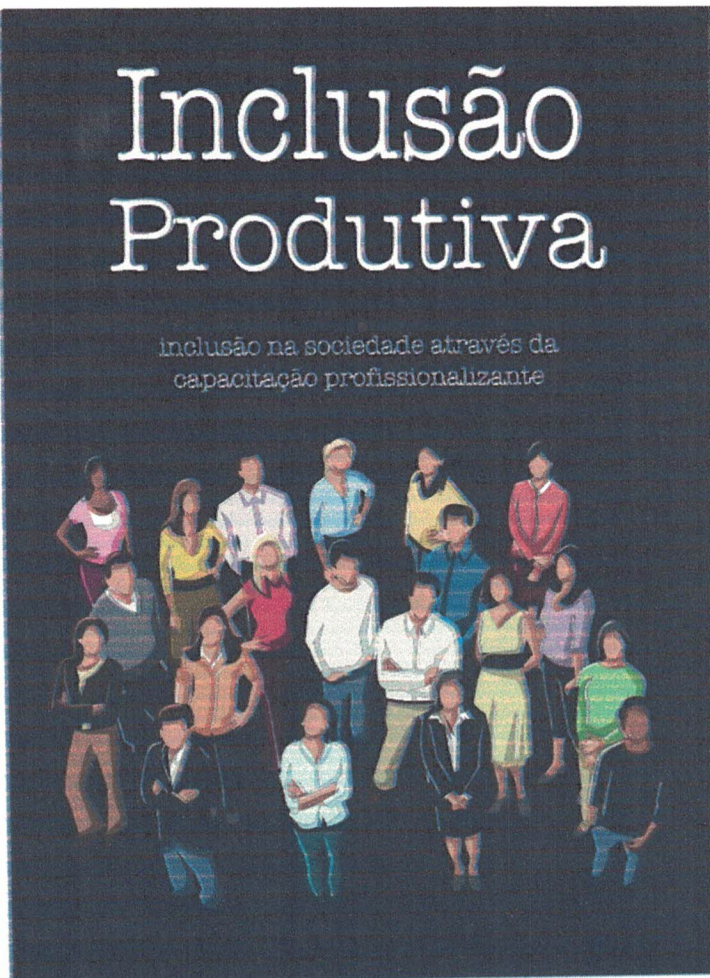


Inclusão Produtiva

inclusão na sociedade através da
capacitação profissionalizante



INCLUSÃO PRODUTIVA CIDADÃ

2018

"Art. 6º-A. A assistência social organiza-se pelos seguintes tipos de proteção:

I - proteção social básica: conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social que visa a prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome	UNIÃO DE AMIGOS "UDAM"		
Endereço Sede	Avenida 23 n°. 1483		
Bairro	Estádio	CEP	13.501-390
Telefone	(19) 3532-4408	Fax	(19) 3532-4408 3523-1926
Endereço Anexo UDAM	Avenida 30 nº 1210		
Bairro	Estádio	CEP	13.501-390
Telefone	(19) 3524-3634		
Município	Rio Claro	Estado	São Paulo
e-mail	udam@udam.org.br	CNPJ	56.391.808/0001-00
Site	www.udam.org.br		

CERTIFICADOS E REGISTROS

Data de Fundação	18 de Abril de 1964	
Utilidade Pública Municipal		Lei Nº. 965 de 1965
Registro C.M.A.S.		Nº. 17
Registro C.M.D.C.A.		Nº. 008
Registro CEBAS		Nº 71000.094811/2011-72

REPRESENTANTE LEGAL

Nome	Otavio Roberto Tonello		
Cargo/Função	Presidente		
Telefone de Contato	(19) 3532-4408 3523-1926		
End. Residencial	Rua 11 – 711 Centro		
e-mail	otavio.tonello13@gmail.com		
R.G.	10.381.126.6		
Início Mandato	Jun./2018	Termino	Jun./2019

PARCEIROS ATUAIS

Governamentais e não Governamentais

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Secretaria Municipal de Ação Social
Fundação CASA SP
CMDCA
COMSEAS
CMAS
Pró-Social
UNESP – Campus de Rio Claro
Jornal Cidade
Rádio Excelsior Jovem Pan
Jornal Diário de Rio Claro
Tribuna 2000
Jornal Regional

Instituto Carlos Hansen
Agroceres
Riclan
MicroCPD
Rotary
Rotaract
Whirlpool Rio Claro
Tigre – Rio Claro
ACIRC Rio Claro
EPTV São Carlos
TV Claret
Guia Rio Claro
Canal Rio Claro

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

Considerada de Utilidade Pública pelo Município aos dezoito dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e quatro, foi fundada em Rio Claro, sob a denominação de UNIÃO DE AMIGOS DO MENOR, abreviadamente “UDAM”. Está constituída como uma Associação Civil de Direito Privado, beneficente, sem fins lucrativos, sem distinção de raça, religião, cor, política, condição social, e pauta suas ações pela impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, gratuidade e pela eficiência, não fazendo qualquer discriminação de origem, raça, sexo, cor ou quaisquer outras formas de discriminação em atender crianças e adolescentes e seus familiares de forma permanente, nos termos de seu Estatuto. Inscrita no C.N.P.J. Sob nº. 56.391.808/0001-00 mantém sua sede no bairro do “Estádio”, à Avenida 23, número 1483, CEP: 13.501-390. Está inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social de Rio Claro sob nº 17, no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Rio Claro sob nº 08 e tem trabalhado em observância aos dispositivos do Estatuto da Criança e do Adolescente “E.C.A.”, bem como no Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo além de promover ações em consonância com o SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo), em prol de crianças, jovens, adolescentes e suas famílias em vulnerabilidade social.

A organização Social, que passou por muitas dificuldades atualmente está composta por um Conselho Diretor com 33 membros e uma administração que se empenha em levar adiante os projetos que hoje tem sob sua responsabilidade inclusive o programa ora reapresentado.

DADOS DO PROJETO

2. OBJETO

O Projeto INCLUSÃO PRODUTIVA CIDADÃ está elencado como serviço complementar da proteção social básica onde visa à integração e capacitação do beneficiário para que o mesmo possa buscar meios de subsidiar, financeira e tecnicamente, iniciativas que lhes garantam capacidade produtiva e de gestão visando melhoria das condições gerais de subsistência, elevação do padrão da qualidade de vida, a preservação do meio-ambiente e sua organização social, auxiliando no desenvolvimento da cidadania e autoestima e na construção do projeto de vida.

3. INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 define que, dentre os objetivos da assistência social está “a promoção da integração ao mercado de trabalho” (Art. 203, inciso III), posteriormente regulamentada pela Lei Orgânica da Assistência Social (art.25). Onde a Constituição Federal estabelece e a LOAS reafirma a necessidade de projetos visando o enfrentamento da pobreza. Constituindo as estratégias da assistência está o apoio e fomento à Inclusão Produtiva, bem como, o mapeamento de potencialidades para a articulação das diversas políticas responsáveis pela geração de trabalho e renda.

A Política Nacional da Assistência Social (PNAS) traz o desafio da Inclusão Produtiva como uma das estratégias de enfrentamento da pobreza atendendo adolescentes, jovens, adultos e idosos, em especial os usuários prioritários descritos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (resolução CNAS 109/2009 e CNAS 13/2014).

4. JUSTIFICATIVA

Todos os cidadãos precisam das condições básicas para sua sobrevivência, sendo assim, preocupados com esta parcela da sociedade que sofre com estas dificuldades, procuramos desenvolver estratégias de intervenção que auxiliem a população no resgate e fortalecimento da cidadania.

O Serviço de Inclusão Produtiva é a oportunidade que muitos beneficiários têm de verificar possibilidades de mudança de vida, de forma consciente. A proposta é estimular as pessoas a sonharem, a acreditarem no próprio potencial e se implicarem nas questões da sociedade onde vivem. Para tudo sempre há um começo, para os jovens nem sempre é fácil ingressar no mercado de trabalho, ainda mais quando já estão algum tempo fora da escola, o mesmo acontece com os adultos, que por conta de terem parado de estudar sentem-se incapazes de mudar sua própria história de vida. Aos idosos visamos a Inclusão

4. JUSTIFICATIVA

Produtiva como uma estratégia de troca de experiências, interação intergeracional, compreendendo a pessoa idosa como produtiva e com uma bagagem de conhecimento que pode favorecer toda a população.

Contudo a Inclusão Produtiva trata-se de uma ferramenta que tem objetivos que vão muito além do mero treinamento profissional, cujo foco, é o resgate da dignidade da pessoa humana.

5. ABRANGÊNCIA

Município de Rio Claro

6. OBJETIVO:

7.1 GERAL

O objetivo geral do Serviço visa complementar as atividades desenvolvidas na proteção social básica com os beneficiários da assistência social, fortalecer a função produtiva (qualificação profissional), bem como promover o desenvolvimento da autonomia, cidadania e inclusão social das mesmas.

7.2 ESPECIFICO

- ✓ Complementar atividades desenvolvidas na proteção social básica,
- ✓ Desenvolver projetos de qualificação profissional, como estratégia para inserção no mundo do trabalho;
- ✓ Utilizar os momentos de qualificação profissional como meio para desenvolver a cidadania e autoestima do cidadão;
- ✓ Desenvolver o potencial dos participantes auxiliando os mesmos na construção de seus projetos de vida;
- ✓ Realizar atendimento social com o objetivo de levantar demandas;
- ✓ Encaminhar, monitorar e acompanhar a resolução das demandas;
- ✓ Integrar os beneficiários de maneira intergeracional;
- ✓ Auxiliar na construção de projetos de vida;
- ✓ Auxiliar na inserção/ reinserção no mercado de trabalho.

8. PUBLICO ALVO / QUANTIDADE DE VAGAS

A meta do projeto é atender 250 beneficiários, sendo eles adolescentes, jovens, adultos e idosos, em especial os beneficiários prioritários descritos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (resolução CNAS 109/2009 e CNASm 13/2014).

9. FUNCIONAMENTO

O funcionamento se dará de segunda a sexta-feira das 08h00min as 12h00min e das 13h00min as 17h00min horas.

10. FORMAS DE ACESSO

Demanda identificada pelos CRAS, CREAS, pela organização da sociedade civil parceira, outros serviços da rede local e procura espontânea. Ressalta-se que a inclusão se dará após cooperação técnica com CRAS/CREAS.

11. METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada será o desenvolvimento de atividades voltadas a oficinas de Inclusão Produtiva desenvolvidas com vista à:

- ✓ Inclusão Digital e Cidadania: Utilizando a tecnologia como recurso para promover aspectos sociais e de cidadania, essa oficina objetiva a cooperação entre os beneficiários para a realização de atividades feitas no computador, utilizando temas e intervenções pautados em experiências lúdicas e culturais, utilizando-se recursos como textos, vídeos, dinâmicas etc., promovendo formas de expressão, interação e aprendizagem, unindo os vieses sociais e de cidadania que poderão ser utilizados na rotina do beneficiário, facilitando a sua futura inserção no mercado de trabalho a partir dos conhecimentos adquiridos.

Considerando que uma das grandes questões sociais pertinentes em nosso país é o analfabetismo digital, essa oficina propiciará além da alfabetização digital básica, a utilização dos recursos da informática para que o beneficiário possa acessar informações sobre seus direitos sociais, bem como poderá usufruir dos recursos aprendidos para sua inserção no mercado de trabalho, para aqueles que têm este como seu maior objetivo. Além dos temas relacionados à informática, serão trabalhados temas sobre Desenvolvimento Pessoal e Cidadania.

- ✓ Hardware: Visando complementar a gama de conhecimentos tecnológicos aliados aos temas e atitudes sociais e de cidadania, a oficina de hardware é uma das estratégias do serviço, que busca por meio desta, a iniciação profissional em manutenção de computadores, oportunizando aos jovens e adultos, conhecimentos básicos para a inserção no mercado do trabalho na área da informática, ou redefinição de seus projetos de vida.

11. METODOLOGIA

- ✓ Elétrica Residencial Básica: Essa oficina objetiva trabalhar a autonomia e desenvolver o conhecimento dos beneficiários a partir de noções básicas práticas e teóricas de elétrica residencial básica, como fonte de renda, ou seja, além de que se promova o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, essa oficina tem caráter profissionalizante.
- ✓ Artesanato: O objetivo do artesanato é trabalhar o desenvolvimento de habilidades, além de promover a qualidade de vida através de um espaço de convivência, desenvolvimento da autonomia, sociabilidade, promovendo a oportunidade de geração e/ou complementação de renda dos beneficiários ao conhecer novas técnicas.
- ✓ Culinária/Panificação: O objetivo da culinária/panificação é trabalhar o desenvolvimento de habilidades na área gastronômica, promovendo um espaço de convivência, desenvolvimento da autonomia, sociabilidade e geração/complementação de renda.

O trabalho da técnica junto ao beneficiário se dará por meio de: Acolhida; estudo social; visita domiciliar; orientação e encaminhamentos; grupos de famílias; acompanhamento familiar; atividades comunitárias; campanhas socioeducativas; informação, comunicação e defesa de direitos; promoção ao acesso à documentação pessoal; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania; conhecimento do território; cadastramento socioeconômico; elaboração de relatórios e/ou prontuários; notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social; busca ativa, inserção e reinserção ao mercado de trabalho; formação e qualificação profissional.

12-RECURSOS HUMANOS

- 1 Instrutor de Hardware
- 1 Instrutor de Informática
- 1 Instrutor Social
- 1 Auxiliar Administrativo
- 1 Assistente Social
- 1 Técnico Administrativo
- 1 Técnico Administrativo II
- 2 Assistente de Incubadora
- 2 Auxiliar Operacional Interno e Externo
- 1 Motorista
- 2 Coordenador Técnico II

13. AVALIAÇÃO:

Para fins de monitoramento e avaliação do objeto da parceria, pela Administração Pública, serão considerados os indicadores quantitativos e qualitativos, abaixo listados, como também, os demais elementos e documentos comprobatórios, que comporão a prestação de contas, no âmbito da execução do serviço. Aplicar-se-ão, no que couber, os conceitos trazidos pelo Manual de Prestação de Contas, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Impacto Social Esperado	Indicadores			Periodicidade
	Qualitativos	Quantitativos	Instrumento de verificação	
Desenvolver projetos de qualificação profissional, como estratégia para inserção no mundo do trabalho	Autonomia do beneficiário quanto as questões financeiras e sociais	Número de inscrições nos cursos	Relatório circunstanciado	Bimestral
	Desempenho nas atividades		Lista de presença	
	Relatos dos beneficiários		Documento de encaminhamento e devolutiva	
Desenvolver o potencial dos participantes auxiliando os mesmos na construção de seus projetos de vida	Autonomia do beneficiário quanto as questões financeiras e sociais	Número de inscrições nos cursos	Relatório circunstanciado	Bimestral
	Desempenho nas atividades		Lista de presença	
	Relatos dos beneficiários		Documento de encaminhamento e devolutiva	
Realizar atendimento social com o objetivo de levantar demandas	Possibilidades de melhoria da qualidade de vida dos beneficiários a partir das diversas demandas apresentadas	Número de atendimentos realizados	Relatório circunstanciado	Mensal
			Lista de presença	
			Relatório de Encaminhamento Social	
Encaminhar, monitorar e acompanhar a resolução das demandas	Fortalecimento do trabalho em rede	Número de encaminhamentos realizados de acordo com a demanda	Parecer Social	Mensal
			Cadastro Social	
			Relatório circunstanciado	
Integrar os beneficiários de maneira intergeracional	Possibilidade de estreitamento de vínculos nas diversas faixas etárias	Número de resolutividade dos casos	Documento de encaminhamento e devolutiva	Mensal
			Número de parcerias realizadas	
			Número de atendimentos realizados	
	Melhoria no convívio social e familiar	Relatos e observações	Relatório circunstanciado	Mensal
			Lista de presença	
			Parecer Social	
			Cadastro Social	

14. IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Os indicadores do impacto social esperado são:

- Desenvolver projetos de qualificação profissional, como estratégia para inserção no mundo do trabalho;
- Desenvolver o potencial dos participantes auxiliando os mesmos na construção de seus projetos de vida;
- Realizar atendimento social com o objetivo de levantar demandas;
- Encaminhar, monitorar e acompanhar a resolução das demandas;
- Integrar os beneficiários de maneira intergeracional.

15. ESPAÇO FÍSICO

O espaço físico contempla; sala(s) de atendimento individualizado, sala(s) de atividades coletivas e comunitárias e instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade.

Prédio SEDE 1:

7 Salas
1 Recepção
1 Laboratório de Informática
1 Laboratório de Hardware
1 Laboratório de Elétrica
2 Banheiros (Feminino e Masculino)
2 Garagem Aberta
1 Banheiro Unissex (PCD)

Prédio SEDE 2:

1 Cozinha
1 Barracão

Prédio SEDE 3:

3 Salas
2 Banheiros (Feminino e Masculino)
1 Depósito

Prédio SEDE 4:

1 Almoxarifado
2 Vestiários (Feminino e Masculino)
2 Salas
1 Barracão Separação de Alimentos
1 Barracão Manipulação de Alimentos
1 Logística

Prédio UDAM+ 1:

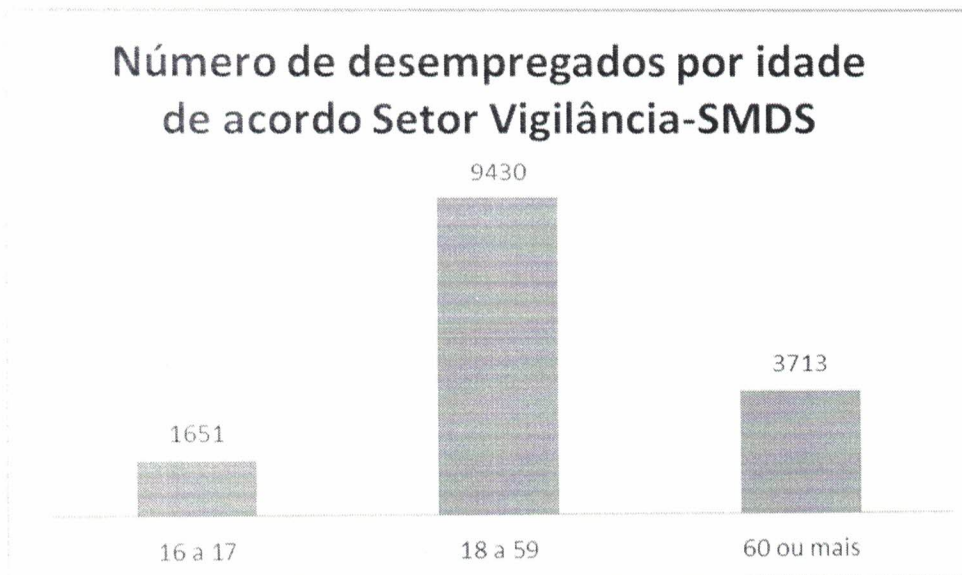
1 Recepção com rampa de acesso para deficientes
11 Salas de diversos tamanhos
1 Laboratório de Informática equipado com 12 computadores
2 Banheiros (Feminino e Masculino) com duas divisões de sanitário, 1 banheiro para PCD, 4 chuveiros cada.
2 Banheiros PCD (Feminino e Masculino)
1 Brinquedoteca
1 Cozinha equipada com fogão industrial, 6 bocas, bancada e mesa, 2 fornos

Prédio UDAM+ 2:

1 Cozinha equipada com 1 fogão doméstico, 6 bocas e 1 fogão industrial com forno, 4 bocas
1 Refeitório equipada com 1 mesa grande e 2 mesas pequenas com 4 cadeiras
1 Sala
2 Banheiros (Feminino e Masculino)
1 Lavanderia
1 Anfiteatro com rampa de acesso

16. DIAGNOSTICO SOCIOTERRITORIAL

De acordo com a Vigilância Socioassistencial, seguem os dados abaixo dos adolescentes, adultos e idosos, na cidade de Rio Claro/SP que se declararam desempregados:



17. PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO DO TRABALHO EM REDE

O trabalho em rede pressupõe a transdisciplinariedade, diálogo, coordenação, troca de ideias, auto-organização e reflexão do coletivo.

Desta forma a proposta de articulação do trabalho em rede consiste em organizar as ações de modo unir as pessoas que estão envolvidas nos serviços oferecidos, conectar as instituições, favorecer o diálogo, troca, promover atendimento compartilhado, implantação e/ou desenvolvimento de projetos em conjunto, realizar encontros para a efetivação de determinada tarefa, a fim de alcançar um objetivo comum. Utilização dos serviços públicos de atendimento, disponibilizados por organizações governamentais ou não governamentais, em complementação às ações desenvolvidas. Buscamos envolver os serviços Socioassistenciais da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial; Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Redes sociais; Instituições de ensino e pesquisa; Conselho Tutelar; Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades, em virtude dos objetivos mencionados acima.

18. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	DIA DA SEMANA	HORARIOS SEMANAIS
Oficina de Inclusão digital e cidadania	Oficinas semanais, com conteúdo teórico e prático através de apostila, com atividades coletivas e individuais.	Segunda, quarta e sexta-feira	08:30 – 11:30 13:30 – 16:30
Oficina de Hardware	Oficinas semanais, com conteúdo teórico e prático através de apostila, com atividades coletivas e individuais.	Segunda e quinta-feira	08:30 – 11:30 13:30 – 16:30
Oficina de Elétrica residencial básica	Oficinas semanais, com conteúdo teórico e prático através de apostila, com atividades coletivas e individuais. Estimulando a inclusão dos beneficiários na Economia Solidária.	Quarta e quinta-feira	08:30 – 11:30 13:30 – 16:30
Oficina de Artesanato	Oficinas semanais, com atividades práticas visando a construção de peças artesanais que são disponibilizadas para os beneficiários. Estimulando a inclusão dos mesmos na Economia Solidária.	Segunda e quarta-feira	08:30 – 11:30
Oficina de Culinária/Panificação	Oficinas semanais, com atividades práticas e coletivas. Proporcionando qualificação básica no ramo da culinária e panificação.	Quinta-feira	08:30 – 11:30

OBS: Cronograma sujeito a alterações.

19. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O cronograma de desembolso está em anexo


Rio Claro 20 de dezembro de 2017.



Otávio Roberto Tanello

Presidente – *União de Amigos -*
UDAM




Suelen A. B. da Silva
Assistente Social
CRESS 53816
União de Amigos - UDAM

Suelen A. B. da Silva

Analista Social
CRESS 53.816



Cronograma de Desemboiso INCLUSÃO PRODUTIVA CIDADÃ 2018

RH	1ª Parcela-Fev	2ª Parcela-Mar	3ª Parcela-Abr	4ª Parcela-Mai	5ª Parcela-Jun	6ª Parcela-Jul	7ª Parcela-Ago	8ª Parcela-Set	9ª Parcela-Out	10ª Parcela-Nov	11ª Parcela-Dez	12ª Parcela-Jan
Instrutor de Hardware	2.415,00	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60
Instrutor de Informática	2.415,00	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60
Instrutor Social	2.415,00	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60
Auxiliar Administrativo	1.602,04	1.763,23	1.763,23	1.763,23	1.763,23	1.763,23	1.763,23	1.763,23	1.763,23	1.763,23	1.763,23	1.763,23
Assistente Social	2.964,28	3.260,69	3.260,69	3.260,69	3.260,69	3.260,69	3.260,69	3.260,69	3.260,69	3.260,69	3.260,69	3.260,69
Técnica ADM	1.990,08	2.189,09	2.189,09	2.189,09	2.189,09	2.189,09	2.189,09	2.189,09	2.189,09	2.189,09	2.189,09	2.189,09
Técnica ADM II	2.415,09	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60	2.656,60
Assistente de Incubadora	1.207,55	1.328,31	1.328,31	1.328,31	1.328,31	1.328,31	1.328,31	1.328,31	1.328,31	1.328,31	1.328,31	1.328,31
Assistente de Incubadora	1.207,55	1.328,31	1.328,31	1.328,31	1.328,31	1.328,31	1.328,31	1.328,31	1.328,31	1.328,31	1.328,31	1.328,31
Motorista	1.664,50	1.830,95	1.830,95	1.830,95	1.830,95	1.830,95	1.830,95	1.830,95	1.830,95	1.830,95	1.830,95	1.830,95
Auxiliar Operacional Interno/Externo	1.470,67	1.617,74	1.617,74	1.617,74	1.617,74	1.617,74	1.617,74	1.617,74	1.617,74	1.617,74	1.617,74	1.617,74
Auxiliar Operacional Interno/Externo	1.470,67	1.617,74	1.617,74	1.617,74	1.617,74	1.617,74	1.617,74	1.617,74	1.617,74	1.617,74	1.617,74	1.617,74
Coordenador Técnico II	3.780,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00
Coordenador Técnico II	3.780,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00	4.158,00
TOTAL	30.798,58	33.712,01	33.712,01	33.878,46	33.878,46	33.878,46	33.878,46	33.878,46	33.878,46	33.878,46	33.878,46	33.878,46
Encargos Trabalhistas	PIB											
	FGTS	7.450,18	8.154,94	8.154,94	8.195,20	8.195,20	8.195,20	8.195,20	8.195,20	8.195,20	8.195,20	8.195,20
	INSS											
	IRRF											
Benefícios	Vale Alimentação	5.880,00	6.160,00	6.160,00	6.160,00	6.160,00	6.160,00	6.160,00	6.160,00	6.160,00	6.160,00	6.160,00
	Vale Transporte	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
Provisionamento Mensal	Férias	9.518,76	10.417,01	10.417,01	10.468,44	10.468,44	10.468,44	10.468,44	10.468,44	10.468,44	10.468,44	10.468,44
	13º Salário											
	Multa Recisória											
REPASSE RH	54.145,52	58.943,96	58.943,96	59.202,10	59.202,10	59.202,10	59.202,10	59.202,10	59.202,10	59.202,10	59.202,10	59.202,10
DESPESA												
DIRETA	Material de consumo	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00
	Alimentação	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00
	Combustível	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
	Papelaria	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00
	Limpeza	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	Total Despesas Direta	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
INDIRETA	Manutenção Predial	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	Manutenção Equipamentos	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	Manutenção Veículo	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	Contabil	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
	Instrutor de Elétrica	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00
	Serviço de terceiro	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00
Total Despesas Indireta	3.900,00	3.900,00	3.900,00	3.900,00	3.900,00	3.900,00	3.900,00	3.900,00	3.900,00	3.900,00	3.900,00	3.900,00
UTILIDADE PUBLICA	Agua / Energia Elétrica / Gás / Internet	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Total Utilidade Publica	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
REPASSE DESPESA	11.700,00	11.700,00	11.700,00	11.700,00	11.700,00	11.700,00	11.700,00	11.700,00	11.700,00	11.700,00	11.700,00	11.700,00
REPASSE MENSAL VERBA GERAL	65.245,52	70.643,96	70.643,96	70.902,10	70.902,10	70.902,10	70.902,10	70.902,10	70.902,10	70.902,10	70.902,10	70.902,10
Previsão Anual de Despesa												
Recursos Humanos	704.852,36											
Direta	57.800,00											
Indireta	46.900,00											
Utilidade Publica	36.900,00											
Total Anual	845.252,36											

Osvaldo
Osvaldo Roberto Tonello
 Presidente
 União de Amigos - UDAM

Obs: Salário Mínimo do cargo de Serviço Social. De acordo com o CRESS-OP, estes trabalhadores não possuem um piso salarial unificado, porém, existe um projeto de lei em tramitação, o PL 5279/2005, que garante fixar o piso salarial de assistentes sociais em R\$2.720,00 por uma jornada de 30 horas semanais.